

Demonstrativo de Resultados - outubro/2021



	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	2021	12 meses	Desde o início
* Carteira Consolidada	0,81%	1,21%	-0,23%	-0,32%	0,31%	0,56%	0,72%	0,28%	-0,52%	-0,47%	-0,40%	-1,38%	-1,46%	0,53%	30,73%
% do CDI	539,7%	733,0%	-154,2%	-241,5%	154,8%	268,5%	265,1%	93,4%	-146,8%	-110,2%	-91,1%	-286,3%	-48,7%	16%	90%
Rentabilidade Real ¹	-0,08%	-0,14%	-0,48%	-1,17%	-0,62%	0,25%	-0,11%	-0,24%	-1,47%	-1,33%	-1,54%	-2,59%	-8,96%	-9,16%	3,24%
CDI	0,15%	0,16%	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	3,00%	3,33%	34,05%
Poupança ²	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,12%	0,16%	0,16%	0,20%	0,24%	0,24%	0,30%	0,36%	2,03%	2,27%	22,78%
IPCA	0,89%	1,35%	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	8,24%	10,67%	26,63%

* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA e do Plano RS-Futuro

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

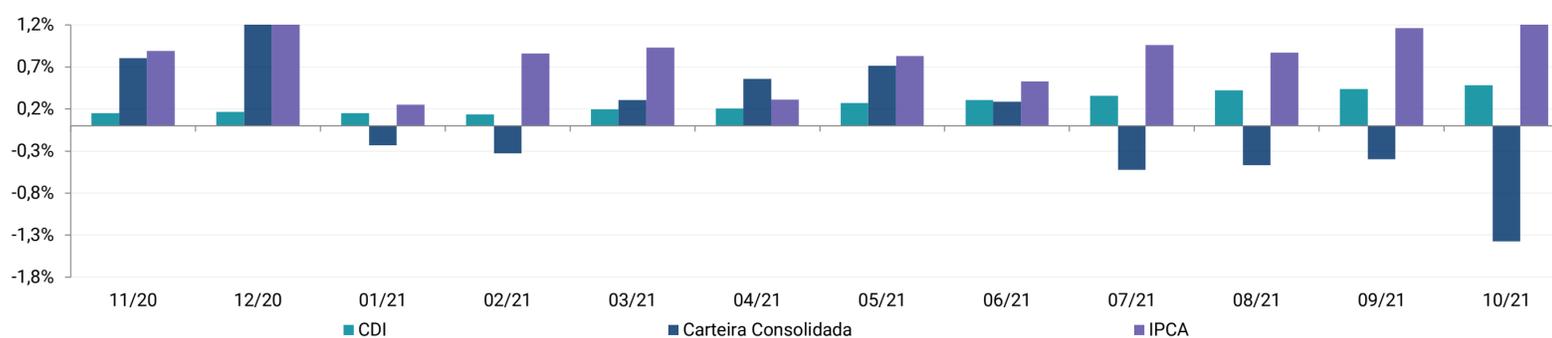
Outubro foi um mês bastante negativo globalmente. O aumento repentino da inflação também atingiu países desenvolvidos e outros emergentes, tornando o tema da inflação o principal tópico de preocupação globalmente. Os debates sobre o caráter transitório ou não deste movimento seguem em pauta, mas não evitam o aumento de volatilidade nos mercados financeiros, uma vez que os índices de preços elevam as expectativas de que os Bancos Centrais deverão promover aumentos consideráveis das taxas de juros para dominar a escalada de preços.

Além disso, a crise no setor de construção civil na China, marcada pelas dificuldades financeiras da empresa Evergrande, também foi um fator que pesou negativamente nos mercados. Mesmo com a sinalização por parte do governo chinês de que não deixaria o setor sofrer um colapso financeiro, ainda há incertezas sobre um potencial contágio a demais setores da economia local e global.

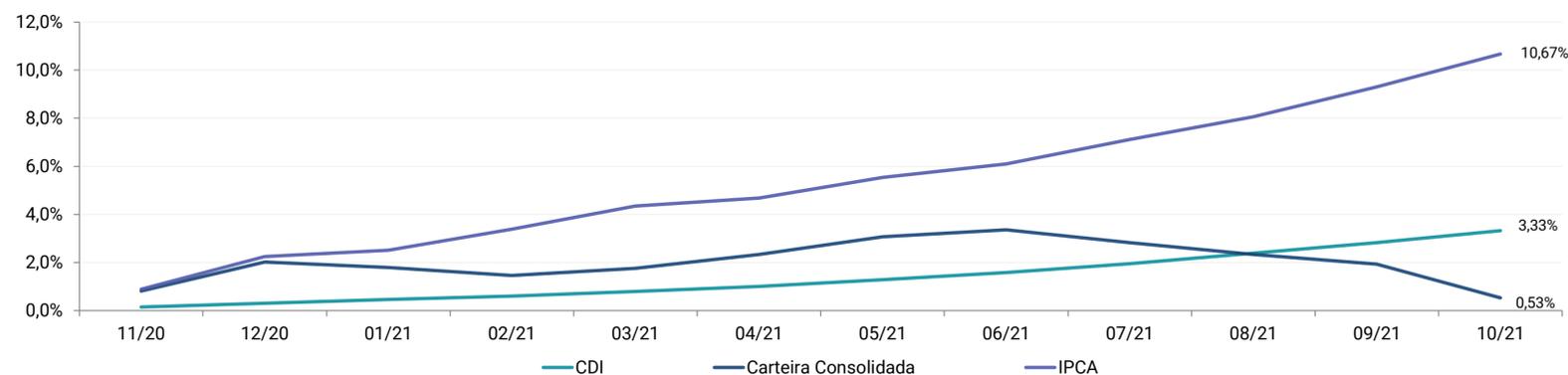
No Brasil, além da alta da inflação, o destaque negativo no mês foi o rompimento do teto de gastos, que deve elevar os gastos públicos em cerca de R\$ 50 bilhões. O teto de gastos representava o limite para o gasto público e era visto como a principal âncora fiscal do país, estabelecida no governo Temer, após a crise fiscal do governo Dilma. Por conta destes desdobramentos, o mercado financeiro passou a demandar taxas de juros muito mais elevadas para os títulos públicos nacionais, impactando negativamente os preços. O mercado de ações brasileiro também teve o seu pior mês do ano, fortemente impactado pelas revisões baixistas para o crescimento econômico para os próximos anos, dado que prevalece a leitura de que o Banco Central do Brasil precisará aumentar a taxa básica de juros para um patamar acima do previsto anteriormente.

Por fim, apesar do cenário nada otimista apresentado, os planos administrados devem recuperar patamares de rentabilidade mais elevado nos próximos meses, uma vez que as taxas de retorno no mercado de renda fixa situam-se em níveis elevados novamente.

RENTABILIDADE MENSAL

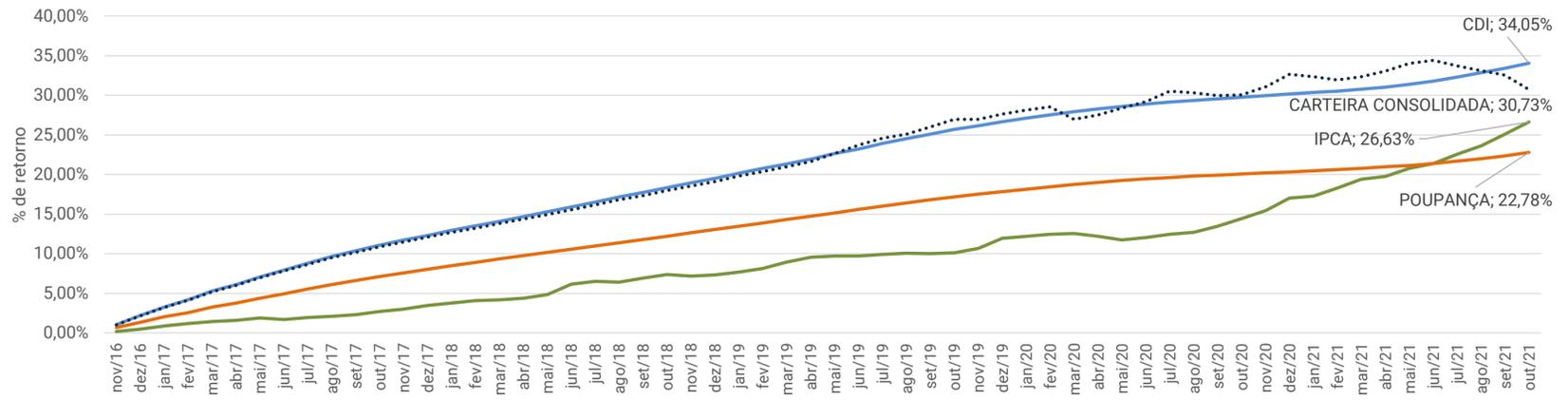


RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)

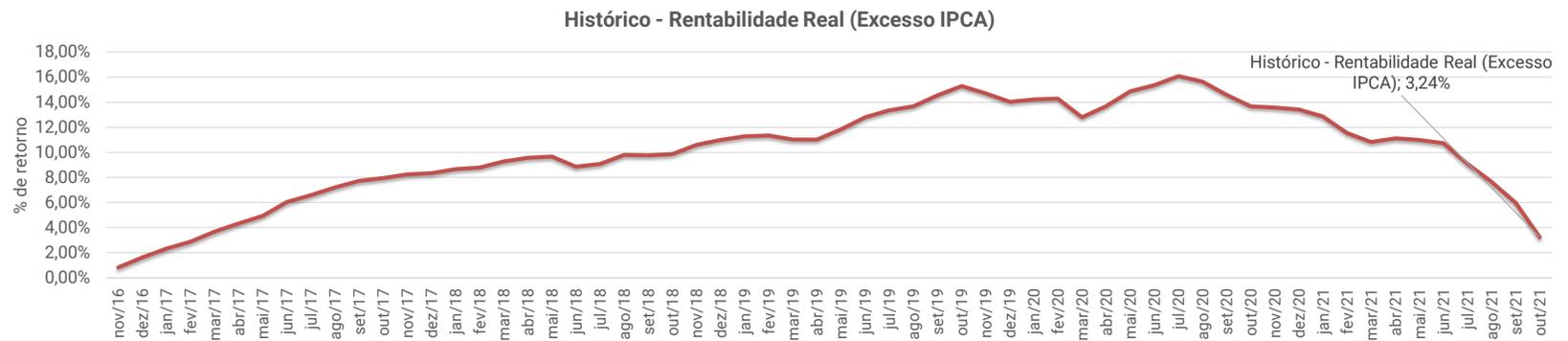


¹ Rentabilidade real: descontado o índice de inflação IPCA. ² Poupança: Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente, referente a depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

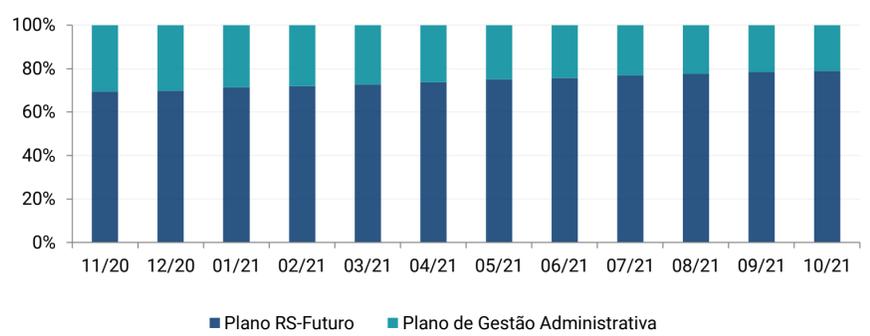
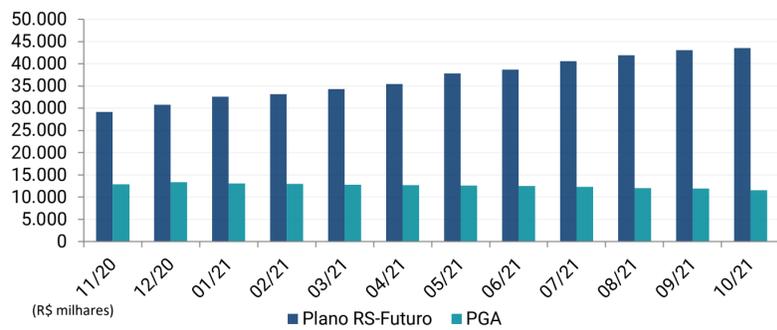
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)



RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

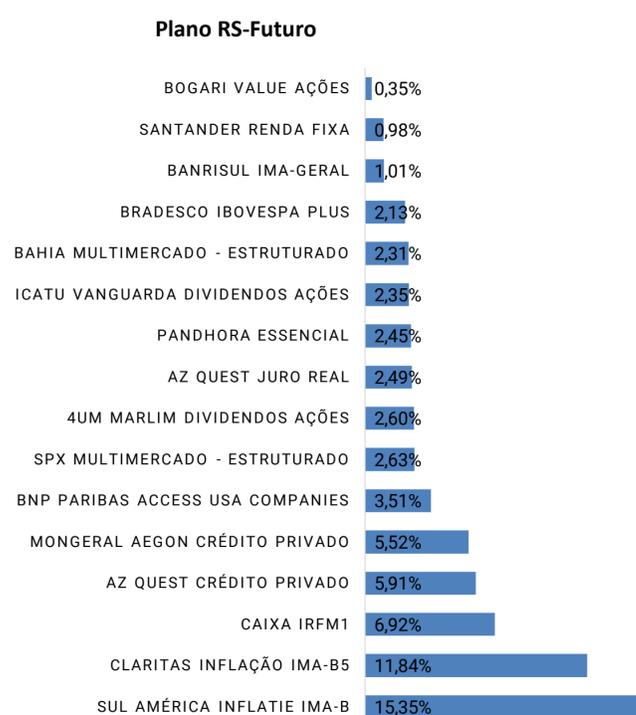
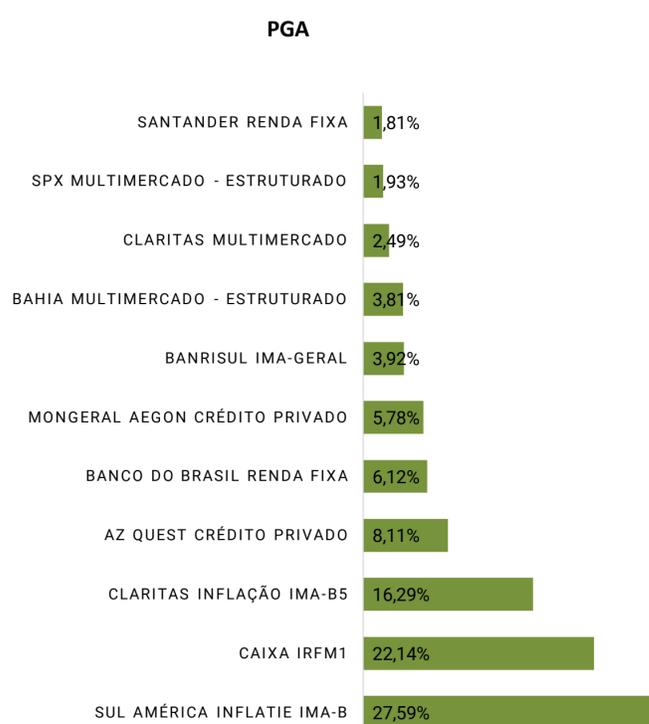
*Valores em R\$ Mil



PGA		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	11.590	100%
Gestão Própria		
Títulos Públicos Federais	0	0%
Gestão Terceirizada		
Fundos de Renda Fixa Duração Média	920	7,9%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	8.106	69,9%
Fundos de Crédito Privado	1.610	13,9%
Fundos Multimercados Institucionais	289	2,5%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	665	5,7%

Plano RS-Futuro		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	43.557	100%
Gestão Própria		
Títulos Públicos Federais	13.783	31,6%
Gestão Terceirizada		
Fundos de Renda Fixa Duração Média	428	1,0%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	16.389	37,6%
Fundos de Crédito Privado	4.978	11,4%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	3.220	7,4%
Fundos Renda Variável	3.231	7,4%
Fundos Exterior	1.529	3,5%

POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - ABERTURA DE FUNDOS INVESTIDOS



* Fundos DI: Inclui fundos referenciados DI e fundos que aplicam majoritariamente em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.
 Relação de CNPJs dos fundos investidos: 04.828.795/0001-81, 18.466.245/0001-74, 02.224.354/0001-45, 06.095.438/0001-87, 23.556.185/0001-10, 19.488.768/0001-84, 10.705.335/0001-69, 12.839.769/0001-87, 22.345.384/0001-17, 29.733.985/0001-46, 10.740.670/0001-06, 02.296.928/0001-90, 31.326.409/0001-26, 09.599.346/0001-22, 34.546.979/0001-10, 03.394.711/0001-86, 13.176.277/0001-11, 09.326.708/0001-01, 11.147.668/0001-82